

Dhiovana Barroso

-portfólio-



Dhiovana Barroso

Dhiovana Barroso é cearense. É formada em Jornalismo, e estudante da licenciatura em Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Desde 2013 atua como artista visual com uma obra autobiográfica que passa pelo seu corpo, celebrando suas ancestralidades e raízes através de diversas técnicas, entre elas o desenho, a pintura, instalações e muralismo.

Foi vencedora do prêmio Tomie Ohtake de Artes 2022 e curadora da exposição *Corpos Furiosos*, ação do levante nacional de artistas negras Trovoa. Foi residente do Laboratório de Artes Visuais da Escola Porto Iracema das Artes, e integrante do Trovoa. Também trabalha como designer e assessora de comunicação para projetos culturais.

Fez parte do coletivo artístico *Terroristas del Amor*, em parceria com a artista visual Marissa Noana, com quem trabalhou de 2018 a 2023.



Principais Obras



De que me valho

2024

Instalação (4.000 conchas)

1,60m x 1,20m

Corpos afrodescendentes sentem ligações com o mar, por vezes medo da imensidão da kalunga grande, já que muitas vidas foram deixadas lá nos caminhos entre África e Brasil. Durante o período escravagista, Cauris (búzios) foram usados como moedas em troca de pessoas, precisamente entre 11 a.C e, até o século 19, continuavam sendo empregadas em transações em algumas regiões de África.

Calcula-se em 100 milhões o número total de escravizados, desde o primeiro até o último homem que deixou o continente africano para o resto do mundo, uma grande parte comprada com cauris. A instalação recria, com 5 quilos de cauris (aproximadamente 4.000 conchas), a minha silhueta, mostrando assim o quanto um corpo como o meu valia e continua valendo para a sociedade.





kalunga-pequena

2024

Cerâmica fria, conchas e madeira
0,25m x 0,10m

Kalunga, ou Calunga, da língua banto, tem como um dos significados *lugar sagrado*. Entre os corpos afrodiaspóricos, a língua transformou a palavra, junto com grande, em sinônimo de mar, e com pequeno, o significado de final.

kalunga-pequena é uma prova de que pessoas negras vivem neste mundo e deixaram uma marca, que nossas vivências não afundaram na kalunga-grande, mas sim, a usamos como motivo de força e propulsão.



antes de si

2024

Acrílica s/ linho

0,50m x 0,60m

antes de si é uma pintura feita sob linho marrom. Com uma figura de uma mão segurando uma pedra marcada com uma sankofa, a imagem brinca com o dito “Exu Matou um Pássaro Ontem, com uma Pedra que Só Jogou Hoje”. Com a pedra na mão, o adinkra representado fala sobre a conexão com o ancestral, com o passado, que nos trouxe até aqui, e como estamos conectados com todas as nossas ações.



Ilha

2023

Acrílica s/ tela
1,00m x 0,80m

ILHA é uma pintura com enfoque na afetividade, ancestralidade e no direito de contar a própria história para além das violências e apagamentos. Com elementos da fotopintura e pinturas contemporâneas, o retrato da avó materna Raimunda, costureira que proveu todo o sustento da família ao longo dos anos, conta uma história que pertence a tantas outras famílias.





plantio-colheita

2022

Instalação

Pintura - 250cm x 154cm; Sal - 350cm (diâmetro),

Pratos de Barro - 24cm e 13cm

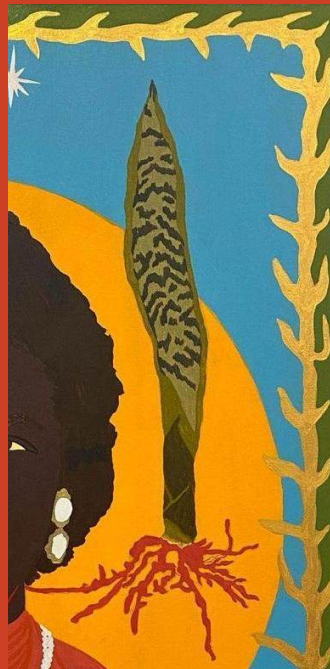
Vencedor do Prêmio Tomie Ohtake de Artes 2022

Terroristas del Amor

Em plantio-colheita, as Terroristas del Amor tecem uma rede de relações entre o passado e o presente, assimilando os acervos familiares com o apagamento histórico-colonial da memória afro-indígena no Brasil. Preparada como ritual, a obra é uma construção afetiva que culmina no encontro da trajetória das artistas, que falam sobre memória, oralidade e a importância da nutrição afetiva e alimentar.



Terroristas del Amor
Maria Quitéria, 2023, Acrílico s/ tela, 100cm x 80cm



Maria

2023

Acrílico s/ tela

100cm x 80cm

Obra Comissionada para Caixa Cultura/ Acervo Caixa Cultural

Terroristas del Amor

Maria Quitéria é símbolo de força e coragem, não só por seus feitos em batalha, mas por escolher viver à maneira que ela desejou. Maria é nome de guerreira, que vai à luta para trazer o pão de cada dia pra casa, sustentando e dando vida aos que ela acolhe. Maria também é o nome de nossas avós.

Na obra, trazemos a mistura de Maria com as terroristas, que juntas falam sobre a liberdade de seus corpos e mentes a partir da ideia de coletividade, buscando sempre estar juntas aos corpos marginalizados, protegendo suas amigas e colhendo um futuro de abundância e afeto.



capim-santo

2021

Acrílica s/ algodão cru, terra

3,0m x 1,60m

Coleção MAC CE

Terroristas del Amor

A bandeira de meu país é o retrato de minha avó. Essa é uma pesquisa sobre ancestralidade e a imagem das mulheres que consolidaram essas terras, que abriram os caminhos para atravessarmos com toda força os tempos que vivemos, e construirmos imagens de prosperidade às mulheres negras. capim-santo é a planta que liga os quintais da nossa existência. cultivado pelas nossas avós e usado na obra para falar sobre a releitura desse território que nos antecede, representando uma nova construção dos símbolos nacionais.



PROTEJA SUAS AMIGAS

2021

Acrílica s/ cetim,
6,0m x 3,0m

Proteja suas amigas é um grande lembrete nas ruas. A partir da tentativa de criação de um diálogo entre a cidade e seus habitantes, ativamos uma memória em cada um que lê a frase estendida nos mais de seis metros de tecido, lembrando a importância da proteção de nossas corpos nos territórios que vivemos.

Gravuras



Cozimento
2023
Linoleogravura
21cm x 29,7cm



aterrar
2023
Xilogravura
21cm x 29,7cm



ninguém-pode
2023
Xilogravura
21cm x 29,7cm

Gravuras



pinhão-roxo
2023
Linoleogravura
21cm x 29,7cm

Exposições

- **Coleta de Maresia (2024)** - *kalunga-pequena*, Dhiovana Barroso, 2024, Sculpt Galeria - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Coleta de Maresia (2024)** - *antes de si*, Dhiovana Barroso, 2024, Sculpt Galeria - Fortaleza/CE, Brasil;
- **75° Salão de Abril (2024)** - *de que me valho*, Dhiovana Barroso, 2024, Casa Barão de Camocim - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Carolinas (2023)** - *ilhas*, Dhiovana Barroso, 2023, Caixa Cultural Fortaleza - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Meu Corpo: Território de Disputa (2023)**- *derrubar para edificar*, Terroristas del Amor, 2023, Galeria Nara Roesler, São Paulo - SP;
- **Unifor Plástica (2023)** - *plantio-colheita*, 2022, Pintura - Universidade de Fortaleza, Terroristas del Amor, 2023, Fortaleza/CE, Brasil;
- **74° Salão de Abril (2023)** - *Benignidade dos Corpos e Calcificação das Tristezas*, Terroristas del Amor, 2021, Casa Barão de Camocim - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Meu Corpo: Território de Disputa (2023)**- *Proteja Suas Amigas*, Terroristas del Amor, 2021, Galeria Nara Roesler, São Paulo - SP;
- **Negros na Piscina** - *Mira*, Terroristas del Amor, 2021, Pinacoteca do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Negros na Piscina** - *Proteja suas amigas*, 2021, Pinacoteca do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Se Arar** - *capim-santo*, 2022, Pinacoteca do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;
- **8° Prêmio Tomie Ohtake de Artes** - *plantio-colheita*, 2022, Pintura - Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP;
- **Festival Além da Rua** - *Correnteza*, 2022, Pintura de reservatório de água 360° e 1450m² - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Quilombo Cearense** - *capim-santo*, 2022, Museu de Arte Contemporânea do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Quilombo Cearense** - *derrubar para edificar*, 2022, Museu de Arte Contemporânea do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;

- **Rarefeito** - *Mira*, Terroristas del Amor, 2021, Sobrado José Lourenço - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Rarefeito** - *Proteja suas amigas*, 2021, Sobrado José Lourenço - Fortaleza/CE, Brasil;
- **71° Salão de Abril** - *terraaterra* - como construir nosso próprio país, Terroristas del Amor, 2020, Casa Barão de Camocim - Fortaleza/CE, Brasil;
- **CONFLITO, INSURGÊNCIAS E RESISTÊNCIAS** - *Trua*, Terroristas del Amor, 2020, Sesc Santana - São Paulo, Brasil. Em parceria com o coletivo Nacional Trova;
- **Grande Circular** - *terraaterra*, Terroristas del Amor, 2020, Museu de Arte Contemporânea do Dragão do Mar - Fortaleza/CE, Brasil;
- **MANJAR Para Habitar Liberdades** - *Fogo Ardente*, Terroristas del Amor, 2019, Solar dos Abacaxis - Rio de Janeiro/RJ, Brasil;
- **ATERRARFOGO** - *Fogo Ardente*, Terroristas del Amor, 2019, Salão das Ilusões - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Território Somos Nós** - *Corpo de Combate*, Terroristas del Amor, 2019, Espaço Cultural Carnaúba - Fortaleza/CE, Brasil;
- **70° Salão de Abril** - *Pinturas para a guerra*, Terroristas del Amor, 2019, Espaço de Cultura Cegás - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Corpos Furiosos Movimento Trova** - *Fogo Ardente*, Terroristas del Amor, 2019, Universidade Federal do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Corpos Furiosos Movimento Trova** - *Corpo de Combate*, Terroristas del Amor, 2019, Universidade Federal do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Fruto Nosso** - *Pinturas para a guerra*, Terroristas del Amor, 2019, Imagem Brasil Galeria - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Gárgula** - *Pinturas para a guerra*, Terroristas del Amor, 2019, Galpão da Vila - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Soterramento** - *Duas de Nós*, Terroristas del Amor, 2018, Universidade Federal do Ceará - Fortaleza/CE, Brasil;
- **Porto Marine de Imagens** - *Ilhas adormecidas e vulcões inativos*, Terroristas del Amor, 2018, Porto Iracema das Artes - Fortaleza/CE, Brasil.

Residências Artísticas

- **Laboratório de Artes Visuais - Porto Iracema das Artes** - 2024/2025, Fortaleza, Ceará. Residência com tutoria da artista Panmela Castro - Projeto Kalunga-pequena;
- **Laboratório de Artes Visuais - Porto Iracema das Artes** - 2020/2021, Fortaleza, Ceará. Residência com tutoria da artista Rosana Paulino - Projeto Como construir nosso próprio país;
- **Antro Residência Artística** - 2019, Quixaba, Ceará. Residência realizada a partir de edital da Secult-CE;
- **ATERRARFOGO** - 2019, Fortaleza, Ceará;



Em 2022, foi contemplada com o *8º Prêmio Tomie Ohtake de Artes*. No mesmo ano, sua obra "*capim-santo*", entrou para o acervo do *Museu de Arte Contemporânea do Ceará - MAC CE*. Ainda em 2022, participou das exposições *Negros na Piscina* e *Se Arar*, na abertura da Pinacoteca do Ceará. Entre outubro de 2020 e julho de 2021 foi residente do *Laboratório de Artes Visuais do Porto Iracema das Artes*, com tutoria de *Rosana Paulino*, com o projeto "*Como Construir Nosso Próprio País*". Em 2020, foi contemplada pelo *prêmio Vozes Agudas*. No mesmo ano fez parte da exposição *Grande Circular* com a obra "*terraaterra*" no Museu de Arte Contemporânea do Centro Dragão do Mar. Foi selecionada, por quatro anos (2019, 2020, 2023 e 2024) para o *Salão de Abril de Fortaleza*. Também foi o responsável pela curadoria da *Mostra Trovoa* em Fortaleza, resultando na exposição *Corpos Furiosos*. Participou de diversas exposições coletivas nacionais e locais.